

ABRIL – JUNHO DE 2024

A Vigilância Sentinela de base laboratorial das Infecções Respiratórias Agudas (IRA) em Moçambique tem como objectivo monitorar a tendência epidemiológica, a sazonalidade e a circulação de variantes dos vírus influenza, coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2), Vírus Sincicial Respiratório (RSV) e outros vírus respiratórios.

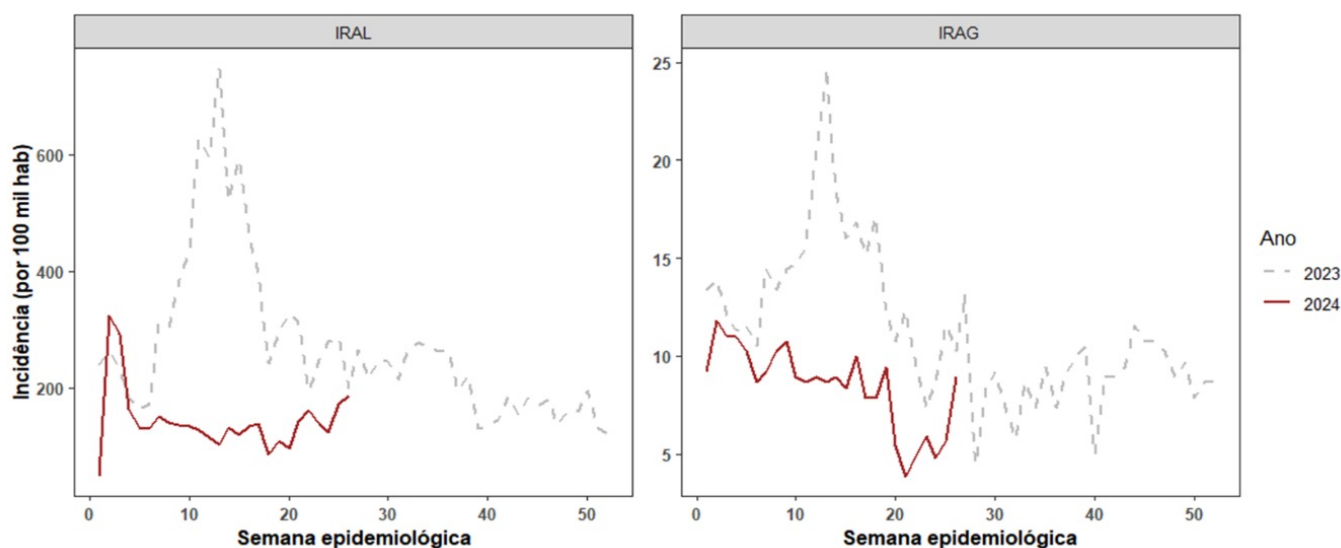
A Vigilâncias Sentinela de base laboratorial das IRA é baseada nas directrizes da Organização Mundial da Saúde e abrange os casos leves (IRAL) e graves (IRAG) em todas as faixas etárias. Actualmente, as unidades sanitárias sentinela estão localizadas na Cidade de Maputo, província de Maputo, província de Sofala e província de Tete.

O presente boletim apresenta a situação epidemiológica das semanas epidemiológicas 14 a 26, corresponde ao período de Abril a Junho de 2024.

## INCIDÊNCIA DOS CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIO AGUDO

A incidência média trimestral de IRAL foi de 134 por 100 mil habitantes e de IRAG foi de 7 por 100 mil habitantes.

A maior incidência de IRAL foi observada nas últimas duas semanas epidemiológicas (semana 25 e 26), com 179 casos por 100 mil habitantes e de IRAG entre as semanas 14 e 19, com 8 em 100 mil habitantes (Figura 1).



**Figura 1.** Tendência semanal da incidência de IRA atendidos em regime ambulatorial (esquerda) e hospitalizados (direita) durante o 2º trimestre de 2024.

### TENDÊNCIA DA POSITIVIDADE DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS

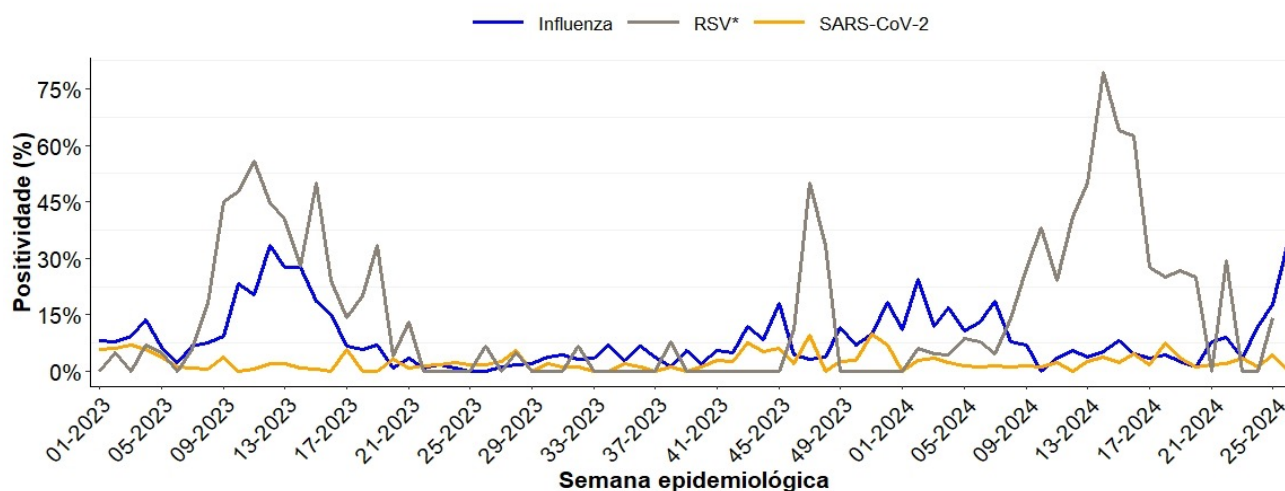
Os vírus influenza e SARS-CoV-2 são testados em amostras de todas as faixas etárias e o RSV é testado em crianças com idade inferior a 2 anos de idade. No período em análise foram testadas 1131 amostras para influenza e SARS CoV-2 e o RSV foi testado em 237 amostras.

Os três vírus ocorrem de forma heterogênea ao longo de todo o trimestre. A positividade média trimestral foi de 8.8% para influenza, 2.9% para SARS-CoV-2 e 29.5% para RSV.

No presente trimestre, a positividade do vírus influenza tende a aumentar nas últimas semanas (semanas 24 e 26), tendo atingido positividade média semanal de 21.4 %.

O vírus RSV registou a mais elevada positividade entre as semanas 14 a 26 de 2024, com uma média semanal de 37.7 %, sendo superior em relação ao mesmo período de 2023.

Neste trimestre, a positividade de SARS-CoV-2 manteve-se inferior a 5% durante todo o trimestre, excepto na semana 18 que foi de 7.6%.



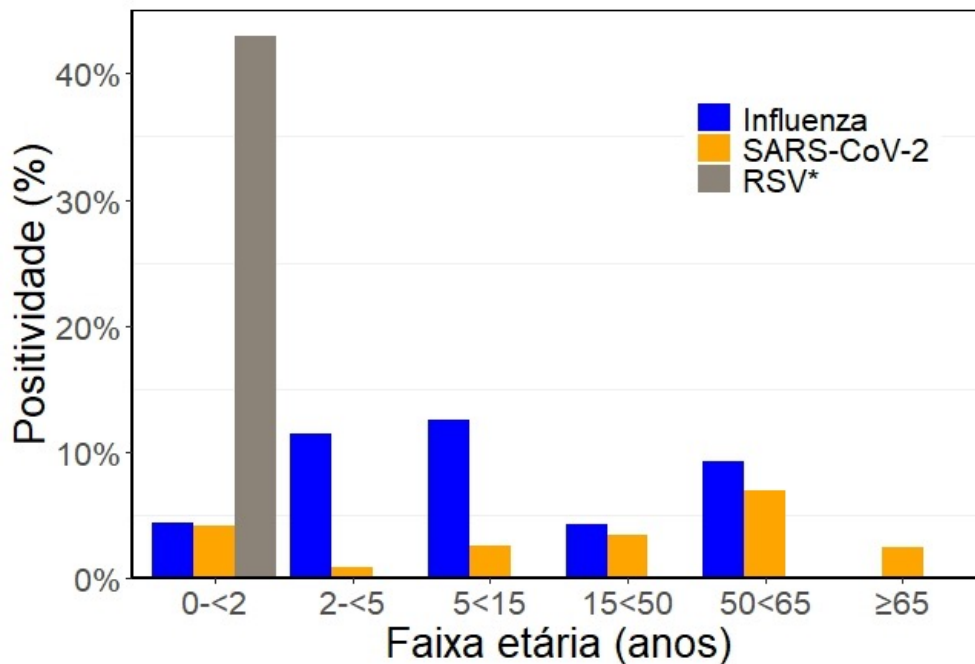
**Figura 2.** Tendência semanal da positividade de influenza, SARS-CoV-2 e RSV em pacientes com IRA testados de Janeiro de 2023 a Junho de 2024.

\*RSV foi testado apenas em crianças menores de 2 anos de idade.

A influenza foi diagnosticada em todas as faixas etárias com excepção da faixa etária dos  $\geq 65$  anos, sendo que a mais elevada positividade foi reportada na faixa etária de 5<15 anos de idade.

O SARS-CoV-2 teve uma positividade inferior a 5% em todas faixas etárias, com excepção para a faixa etária de 50>65 anos, cuja positividade foi de 7.0%.

A positividade de RSV foi de 42.9% em crianças menores de 2 anos de idade (Figura 3).

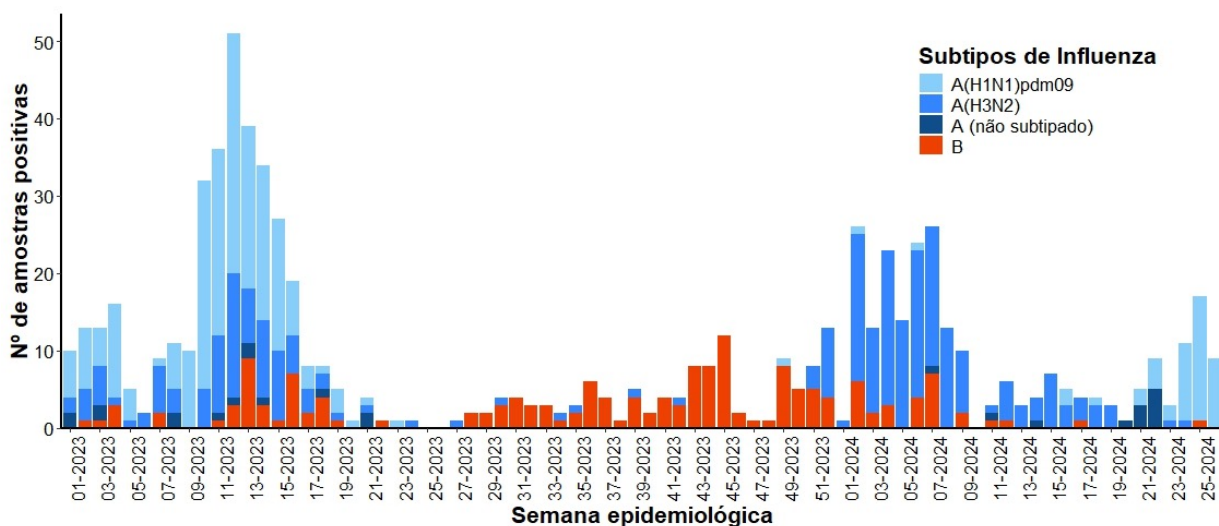


**Figura 3.** Distribuição da positividade média dos vírus Influenza, SARS-CoV-2 e RSV por faixa etária (2º trimestre de 2024).

### FREQUÊNCIA RELATIVA DOS TIPOS E SUBTIPOS DE INFLUENZA

Verificou-se a co-circulação dos dois tipos de Influenza (A e B), com predomínio do influenza tipo A (97.6%) sobre o tipo B.

Em relação ao vírus influenza tipo A, verificou-se co-circulação dos dois subtipos. O subtipo A(H3N2) apresentou uma frequência trimestral de 30.0% (Figura 4), sendo mais predominante na primeira metade do trimestre, enquanto que o subtipo A(H1N1)pdm09 apresentou uma frequência trimestral de 57.5% e mais predominante na última metade do trimestre.



**Figura 4.** Distribuição semanal dos tipos e subtipos do vírus influenza no período de Janeiro de 2023 a Junho de 2024. Tipos e subtipos sazonais dos vírus influenza A estão representados em barras azuis e o influenza B em barras vermelhas.

**FICHA TÉCNICA**

<b>Título do Documento:</b>	Boletim Trimestral da Vigilância das Infecções Respiratórias Agudas (IRA)
<b>Propriedade</b>	Instituto Nacional de Saúde (INS)
<b>Coordenação</b>	Almiro Tivane
<b>Redação</b>	Bibiana Melchior, Denise Langa, Edi Fulai, Jéssica Mandlaze, Neuza Nguenha, Osvaldo Inlamea, Paulo Notiço, Pedro Inguana, Rassula Zimba e Sádía Pereira
<b>Revisão</b>	Eduardo Samo Gudo, Nédio Mabunda e Sérgio Chicumbe
<b>Desenho gráfico</b>	Júlio Nandza
<b>Local e data</b>	Marracuene, 26 de Julho de 2024
<b>Nº Páginas:</b>	4
<b>Direitos de Autoria:</b>	Todos os direitos de Autor estão reservados ao INS. Qualquer reprodução parcial ou integral deste documento deve se citar o INS.



**Descobrir, Entender e Informar**